

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes às atividades da MAPFRE Vida S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto aos pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC Referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, que visam a harmonização das práticas contábeis brasileiras as normas internacionais de contabilidade prescritas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e estão sendo apresentadas segundo os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, que entraram em vigor a partir da data de sua publicação.

Prêmios Emitidos

Em 2019, a Seguradora apresentou prêmios emitidos de R\$ 882,3 milhões, aumento de 2,2% em relação ao ano anterior.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro totalizou R\$ 35,8 milhões, com aumento de 15,7% em relação ao ano anterior.

Resultado do Exercício

A MAPFRE Vida S.A. apresentou, no exercício de 2019, lucro líquido de R\$ 63,2 milhões (R\$ 47,5 milhões no exercício de 2018).

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas da MAPFRE Vida S.A., em cada exercício, têm direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

Ativo Circulante	Nota	2019	2018
Disponível	5	1.045.653	918.293
Caixa e bancos		1.183	2.107
Equivalente de caixa	5	2.231	4.007
Aplicações	6	831.645	743.004
Créditos das operações com seguros e resseguros	14	160.433	119.348
Prêmios a receber	7	141.788	83.229
Operações com seguradoras	8a	16.234	30.964
Operações com resseguradoras	9a	2.411	5.155
Outros créditos operacionais	9a	7.065	3.299
Ativos de seguro - provisões técnicas	24b	2.465	2.120
Títulos e créditos a receber	12	31.205	32.014
Títulos e créditos a receber		1.616	878
Créditos tributários e previdenciários		27.924	28.795
Outros créditos		1.665	2.341
Despesas antecipadas	10	655	4.804
Custos de aquisição diferidos	10	8.771	7.590
Seguros		8.771	7.590
Ativo não circulante		327.374	354.326
Realizável a longo prazo	6	298.246	318.901
Aplicações	6	117.961	118.291
Ativos de resseguro - provisões técnicas	24b	1.063	2.402
Títulos e créditos a receber	9a	178.774	197.349
Créditos tributários e previdenciários		164.267	183.429
Depósitos judiciais e fiscais		14.507	13.920
Custos de aquisição diferidos	10	448	859
Seguros		448	859
Investimentos		3.753	3.794
Participações societárias		276	240
Imóveis destinados à renda		3.477	3.554
Imobilizado	11	227	385
Bens móveis		210	316
Outros imobilizações		17	69
Intangível	12	25.148	31.246
Outros intangíveis		25.148	31.246
Total do ativo		1.373.027	1.272.619

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação prevista pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado para: a) Reserva de lucros - estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Sociedade, até atingir o limite do valor do capital social integralizado. A Diretoria está autorizada pelo Estatuto Social, a declarar e pagar dividendos intermediários à conta de Lucros acumulados ou de Reservas existentes.

Para 2019, será distribuído o valor de R\$ 15 milhões à sua controlada MAPFRE Participações S.A..

Controles Internos

A atuação de Controles Internos tem como principal objetivo apoiar todas as áreas internas, seja de suporte ao negócio ou operacionais, na construção e manutenção de um ambiente corporativo mais seguro e sustentável.

Suas atividades estão aderentes às normas locais, seguem as diretrizes da política do GRUPO MAPFRE sobre o tema e dos principais frameworks internacionais de controles, como o COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*. Periodicamente, a MAPFRE Vida S.A. realiza testes de controles internos, que visam evitar atuações dos órgãos reguladores, dar confiabilidade às práticas adotadas, informando às áreas e aos Comitês os resultados obtidos. Os assuntos abordados nos testes são: acompanhamento de novas regulamentações, atendimentos à Fiscalização, lavagem de dinheiro e prevenção à fraude, segurança física e lógica, plano de continuidade de negócios e atividade de mapeamento de processo.

Compliance

O GRUPO MAPFRE, com base na Lei nº 9.613/1998 e com o intuito de prevenir a utilização de produtos ou processos para o crime de lavagem de dinheiro e assegurar a conformidade com a Circular SUSEP nº

445/2012, possui processos implementados para identificação, monitoramento e comunicação de operações suspeitas com indícios de lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e atos ilícitos. O GRUPO conta ainda com o Código de Ética, alinhado com os conceitos de Missão, Visão e Valores. Os canais de denúncia estão disponíveis aos funcionários e públicos externos, mantendo-se disponíveis para receber relatos de indícios de práticas ilícitas ou irregulares.

Governança de Dados e Segurança da Informação

Reafirmando o compromisso pela disponibilidade, integridade e confidencialidade das informações organizacionais e dos clientes e diante dos desafios da era digital das informações, além de garantir a segurança dos dados, uma governança e gestão da informação mais robusta e fortalecida tem sido um dos focos de atuação do GRUPO MAPFRE, alinhada a nova Lei Geral de Proteção de Dados - Lei nº 13.709/2018.

Premiações e Campanhas

O mundo está mudando e o mercado de seguros também, em 2019, para esclarecer todas as dúvidas foi criado o MAPFRE Explica, um espaço para encontrar soluções criadas por quem mais entende dos clientes e de seguros, acesse www.mapfreexplica.com.br.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes, corretores, parceiros e aos colaboradores pelo apoio e confiança depositados em nosso trabalho. O fortalecimento desse relacionamento é um dos objetivos que nos estimula a seguir em frente, em busca de novos desafios.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2020

A Administração

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2019	2018
Prêmios emitidos	23b	882.270	862.923
(-) Variações das provisões técnicas de prêmios	23a	(11.507)	(2.398)
(=) Prêmios ganhos	23c	870.763	860.525
(+) Receita com emissão de apólices		3.617	3.342
(-) Sinistros ocorridos	23d	(510.512)	(494.041)
(-) Custos de aquisição	23e	(162.023)	(162.111)
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	23f	1.244	(31.073)
(+/-) Resultado com operações de resseguro	23g	(3.174)	(2.283)
(+) Receitas com resseguro		10.062	4.692
(-) Despesas com resseguro		(13.236)	(6.975)
(-) Despesas administrativas	23h	(11.865)	(95.148)
(-) Despesas com tributos	23i	(18.311)	(18.902)
(+/-) Resultado financeiro	23j	35.785	30.149
(+) Receitas financeiras		62.937	57.389
(-) Despesas financeiras		(27.152)	(27.240)
(+) Resultado patrimonial		35	6
(=) Resultado operacional	105.559	15	90.464
(+/-) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		15	(293)
(=) Resultado antes dos impostos e participações	105.574	10	90.171
(-) Imposto de renda	24a	(25.410)	(21.936)
(-) Contribuição social	24a	(15.850)	(20.633)
(-) Participações sobre o resultado		(1.112)	(106)
(=) Lucro líquido do exercício	63.202	47.496	
(/) Quantidade de ações		38.245.074	38.245.074
(=) Lucro líquido por ação		1,65	1,24

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	63.202	47.496
Outros resultados abrangentes	5.228	2.767
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	8.204	5.032
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes	(2.976)	(2.265)
Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos	68.430	50.263

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	63.202	47.496
Ajustes para:	521.665	489.789
Depreciação e amortização	7.582	8.115
Variação dos custos de aquisição diferidos	(770)	3.441
Ativos fiscais diferidos	(14.336)	12.749
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	14.632	(13.003)
Variações das provisões técnicas	514.311	478.194
Ganhos ou perdas na alienação de imobilizado	(15)	293
Outros ajustes	261	26
Variação nas contas patrimoniais	(565.299)	(445.661)
Aplicações	(88.311)	(39.504)
Créditos das operações de seguros e resseguros	33.369	14.786
Ativos de resseguro - provisões técnicas	994	1.932
Créditos tributários e previdenciários	34.369	(74)
Despesas antecipadas	4.149	442
Outros ativos	(3.912)	7.566
Depósitos judiciais e fiscais	(587)	170
Impostos e contribuições	24.205	26.853
Obrigações a pagar	(8.440)	(14.327)
Débitos de operações com seguros e resseguros	9.413	(13.038)
Depósitos de terceiros	36.148	6.630
Provisões técnicas - seguros	(516.238)	(454.284)
Provisões judiciais	(3.770)	2.224
Outros passivos	207	12.196
Ajuste a valor justo - títulos disponíveis para venda	5.228	2.767
Caixa gerado pelas operações	19.568	91.624
Imposto de renda sobre o lucro - pago	(12.634)	(15.434)
Contribuição social sobre o lucro - pago	(8.186)	(12.512)
Caixa líquido (consumido)/gerado nas atividades operacionais	(1.252)	63.678
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento pela venda:	41	1.980
Investimentos	93	1.887
Intangível	(1.489)	(4.429)
Imobilizado	(26)	(213)
Intangível	(1.463)	(4.216)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(1.448)	(2.449)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos	-	(57.170)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(1.448)	(57.170)
Redução/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2.700)	4.055
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	6.114	2.059
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	3.414	6.114

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Redução de capital	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de investimentos			
Saldo em 1º de janeiro de 2018							
Aprovação de redução de capital - SUSEP Portaria nº 703-1 em 02 de janeiro de 2018 (nota nº 22a)		(24.600)	14.203	15.063			
Títulos e valores mobiliários					2.767		
Lucro líquido do exercício						47.496	
Distribuição do resultado:							
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 20 de fevereiro de 2018				(3.000)			(3.000)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 12 de março de 2018				(7.900)			(7.900)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 09 de abril de 2018				(4.163)			(4.163)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 07 de maio de 2018						(6.437)	(6.437)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 11 de junho de 2018						(5.180)	(5.180)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 20 de agosto de 2018						(10.900)	(10.900)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 10 de setembro de 2018						(8.000)	(8.000)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 12 de novembro de 2018						(7.000)	(7.000)
Reserva legal			2.375			(2.375)	
Reserva de investimentos				3.014		(3.014)	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	415.166	16.578	16.578	3.014	3.371	63.202	438.129
Títulos e valores mobiliários					5.228		5.228
Lucro líquido do exercício						63.202	63.202
Proposta para distribuição do resultado:							
Reserva legal		3.160				(3.160)	
Reserva de investimentos			45.032			(45.032)	
Dividendos mínimos obrigatórios						(15.010)	(15.010)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	415.166	19.738	19.738	48.046	8.599	63.202	491.549

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Vida S.A., (doravante designada por "Seguradora"), é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar seguros e serviços financeiros em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 19 de fevereiro de 2020. **b) Continuidade:** A Administração considera que a Seguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio de continuidade. **c) Base para avaliação, apresentação e moeda funcional:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativos financeiros disponíveis para venda, mensurados pelo valor justo. A moeda funcional da Seguradora é o Real. **d) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: i. informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas, que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; ii. informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil e Nota 3f - Classificação dos contratos de seguro; • Notas 3j, 3l, 17 e 20 - Provisões técnicas e teste de adequação dos passivos; • Nota 6 - Aplicações; • Notas 3n e 21 - Provisões judiciais; e • Notas 3r e 24 - Imposto de renda e contribuição social diferidos. **e) Segregação entre circulante e não circulante:** A Seguradora efetua a revisão dos valores registrados no ativo e passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações financeiras, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cuja expectativa de realização ultrapassar o prazo de doze meses subsequentes a respectiva data-base. Os títulos e valores mobiliários classificados como "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independente dos prazos de vencimento. Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados como não circulantes. Para os principais itens patrimoniais sem vencimento definido, foram consideradas as classificações de administradoras para circulante e judicial para não circulante. **f) Novas normas e interpretações ainda não adotadas:** Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios futuros e/ou algumas serão aplicáveis quando aprovadas pela SUSEP. **CP-48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9):** Em vigor pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis desde 1º de janeiro de 2018, apresenta novos modelos para classificação e mensuração de instrumentos financeiros, mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, com também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A Seguradora optou por aplicar a isenção temporária do CPC 48 e continuará a aplicar o CPC 38 (IAS 39) até a data efetiva do CPC 50 - Contratos de Seguros (IFRS 17). **CP-06 - Operações de arrendamento mercantil (R2) (IFRS 16):** Em vigor pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis desde 1º de janeiro de 2019, estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações. Um arrendatário reconhece um ativo e direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. A referida norma será aplicável quando referendada pela SUSEP. Até agora, o impacto mais significativo identificado é que reconhecerá novos ativos e passivos por seus arrendamentos operacionais. Em 31 de dezembro de 2019,

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos períodos anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos, considerados na base de cálculo do imposto corrente e os correspondentes valores tributáveis ou dedutíveis em períodos futuros. O imposto diferido é mensurado pela aplicação das alíquotas vigentes sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, sendo reconhecido no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização destes ativos. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação. **5) Participações nos lucros:** A Seguradora registra mensalmente a participação dos lucros com base nos critérios de pagamento referente ao último exercício, caso não tenha ocorrido nenhuma mudança significativa na política de remuneração, sendo atualizado pelo índice de reajuste salarial da categoria e ajustada posteriormente, para pagamento aos colaboradores, conforme política de remuneração.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Seguradora, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros: **Risco de subscrição;** **Risco de crédito;** **Risco de liquidez;** **Risco de mercado;** e **Risco operacional.** A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Seguradora na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados. **Estrutura de gerenciamento de riscos:** O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, sendo utilizado com o objetivo de evitar perdas e adicionar valor ao negócio, à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros. A Seguradora conta com um processo de gestão de riscos, em constante aperfeiçoamento, alinhado à regulamentação vigente. A gestão busca a adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até às diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos. O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modos de gestão de riscos, buscando minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a identificação e mensuração dos riscos. A gestão dos riscos corporativos é sustentada por modelos estatísticos como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo do "Value at Risk - VaR", indicadores de suficiência de capital, dentre outras. A estes modelos, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de avaliações de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditoria, tendo como objetivo a análise estratégica, o acompanhamento e a mitigação dos riscos corporativos. Além disso, para gerar um ambiente de controle condizente com a importância dos negócios, a empresa investe no fortalecimento do processo interno de comunicação, disseminando o conceito de gestão de riscos entre os colaboradores. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos, o GRUPO MAPFRE conta com os seguintes Órgãos de Governança: **• Conselho de Administração:** é o órgão superior de administração e supervisão da atividade no país, de acordo com as leis locais e as normas internas de governo do GRUPO MAPFRE. Compete ao conselho aprovar a orientação geral de negócios, as políticas e diretrizes gerais e as metas da MAPFRE Brasil, sempre visando os melhores interesses do GRUPO MAPFRE e zelando pelo cumprimento das obrigações previstas nos normativos internos e na legislação vigente; **• Comitê de Auditoria:** é um órgão estatutário e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no que concerne ao exercício de suas funções de auditoria e fiscalização, com consonância com as atribuições previstas na legislação e no Estatuto Social, que tem como atribuições, entre outras, revisar as demonstrações financeiras, à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos, à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e propor ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; **• Comitê de Direção:** tem por objetivo a gestão das Unidades de Negócio na região, assim como a condução de todos os projetos corporativos globais ou regionais, que sejam necessários para o cumprimento dos objetivos, e ainda desenvolver e executar, conforme o caso, as decisões dos órgãos de Administração e Diretoria da MAPFRE S.A.; **• Comitê de Investimentos:** tem por objetivo orientar as companhias da MAPFRE Brasil no que diz respeito aos investimentos dos seus ativos financeiros, analisando os referidos investimentos para avaliar detalhadamente os benefícios e estimativa dos retornos econômico-financeiros, observando as premissas de segurança, rentabilidade, solvência, legislação e alçadas vigentes do GRUPO MAPFRE. O comitê acompanha e zela pelo cumprimento das políticas financeiras definidas pela Alta Administração e assessorá-la no desempenho de suas atribuições relacionadas à adoção de estratégias, políticas e medidas voltadas à estrutura financeira do GRUPO MAPFRE; **• Comissão de Riscos:** com caráter consultivo e de assessoria ao Conselho de Administração, tem por objetivo analisar e acompanhar, bem como, auxiliar o Comitê de Direção nas matérias relacionadas a controles internos, conformidade, gerenciamento de riscos corporativos e atuais, no âmbito de suas competências e de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo GRUPO MAPFRE. O relacionamento dos Comitês com a Alta Administração respeita as alçadas definidas pelo sistema normativo. Contudo, sempre é respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os Comitês têm em seus regulamentos a definição de suas atribuições e níveis de reporte. Ainda com o intuito de gerir os riscos aos quais a Seguradora está exposta, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil da Seguradora. A Auditoria Interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável. O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como a qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades. **Risco de subscrição:** A Seguradora define risco de subscrição como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Os contratos de seguro que transfiram risco significativo são aqueles em que a Seguradora possui a obrigação de pagamento em benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados por meio da comparação entre cenários nos quais o evento ocorre, afetando os segurados de forma adversa, e cenários em que o evento não ocorre. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é de, certa forma, acidental e consequentemente sujeito a oscilações. Para um grupo de contratos de seguro em que a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, a Seguradora entende que o principal risco transferido para a Seguradora é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo desses passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. A Seguradora utiliza estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam rating de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, o risco de subscrição é minimizado em função da menor parcela dos riscos aceitos possuírem importância seguradas elevadas. **Concentração de riscos:** Os fatores de concentração de riscos são monitorados analisando as exposições em áreas determinadas e áreas geográficas. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento de seguro baseada no valor de prêmio emitido bruto e líquido de resseguro.

	2019		2018	
	Bruto de resseguro (*)	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro (*)	Líquido de resseguro
Região geográfica				
Centro Oeste	345.315	40%	345.315	41%
Nordeste	16.179	2%	16.179	2%
Norte	5.848	1%	5.848	1%
Sudeste	439.923	51%	428.381	50%
Sul	53.283	6%	53.283	6%
Total	860.548	100%	849.006	100%

	2019		2018	
	Bruto de resseguro (*)	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro (*)	Líquido de resseguro
Região geográfica				
Centro Oeste	301.993	36%	301.993	37%
Nordeste	4.140	1%	4.140	1%
Sudeste	435.058	52%	428.546	52%
Sul	88.566	11%	88.465	10%
Total	829.757	100%	823.144	100%

(*) As operações estão líquidas dos saldos de RVNE e DPVAT no montante de R\$ 8.514 e R\$ 13.208 (R\$ 4.579 e R\$ 28.587 em 2018). **Sensibilidade do risco de subscrição:** O teste de sensibilidade foi elaborado para explicitar como serão afetados o resultado e o patrimônio líquido, caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas variáveis de risco relevante à data do balanço. As provisões técnicas relacionadas ao risco de subscrição são monitoradas analisando as exposições em áreas determinadas e áreas geográficas. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento de seguro baseada no valor de prêmio emitido bruto e líquido de resseguro.

	2019		2018	
	Bruto de resseguro (*)	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro (*)	Líquido de resseguro
Região geográfica				
Centro Oeste	301.993	36%	301.993	37%
Nordeste	4.140	1%	4.140	1%
Sudeste	435.058	52%	428.546	52%
Sul	88.566	11%	88.465	10%
Total	829.757	100%	823.144	100%

a) Sinistralidade: Simulamos a elevação de 5% na sinistralidade da carteira. Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

	2019		2018	
	Impacto no resultado	Patrimônio líquido (bruto de impostos)	Impacto no resultado	Patrimônio líquido (bruto de impostos)
Fator de risco				
a. IBNR	Aumento	Coefficiente de variação dos fatores de IBNR (5,662)		
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade (25,048)		

Risco de crédito: É o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações contratuais com a Seguradora. A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos através do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores de risco do mercado. O risco de crédito pode se materializar, por meio dos seguintes fatos: **• Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados e de recuperação de sinistros por parte do ressegurador;** **• Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título;** e **• Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas.** **Exposição ao risco de crédito de seguro:** A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos. Os ramos de riscos decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. A Administração entende que, no que se refere às operações de seguros, há uma exposição reduzida ao risco de crédito, uma vez que a Seguradora opera com diversos tipos de produtos. Em relação às operações de resseguro, a Seguradora está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro. A Seguradora adota uma política de gerenciar as exposições das contrapartes de resseguro, operando somente com resseguradoras com alta qualidade de crédito refletidas nos ratings atribuídos por agências classificadoras. No caso da resseguradora local MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros S.A. e da admiãda MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A. foi considerado o rating da MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A.

	2019		2018	
	AAA	AA+	AA	AA-
Ativos financeiros - Rating				
Títulos de renda fixa públicos (*)	822.423	-	-	-
Debêntures	-	4.987	7.886	-
Letras financeiras	-	-	-	4.032
Quotas de fundos de investimentos - DPVAT	-	-	-	110.384
Caixa	-	-	-	(106)
Total	822.423	4.987	7.886	4.032

	2019		2018	
	AAA	AA+	AA	AA-
Ativos financeiros - Rating				
Títulos de renda fixa públicos (*)	733.978	-	-	-
Debêntures	-	7.920	5.066	-
Letras financeiras	-	-	-	6.792
Quotas de fundos de investimentos - DPVAT	-	-	-	107.171
Caixa	-	-	-	(88)
Total	733.978	7.920	5.066	6.792

(*) Inclui operações compromissadas no montante de R\$ 211.816 (R\$ 308.232 em 2018) com lastro em títulos públicos. O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *AM Best* e *Moody's*. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de crédito sejam atingidos. Alguns focos de atenção para o risco de crédito são: em grupos de clientes, em um mesmo grupo econômico ou até em regiões geográficas. As diretrizes de resseguros também colaboram para o monitoramento do risco de crédito de seguros e são determinadas através de política e norma interna. **Gerenciamento do risco de crédito:** Para um melhor controle a exposição a esse tipo de risco, os recursos são investidos nos fundos de reserva da MAPFRE Investimentos Ltda., empresa do mesmo grupo econômico, que tem como premissa os mesmos limites descritos na Política de Riscos de Créditos e submete aos Comitês competentes periódicas avaliações econômico-financeiras das contrapartes em que os recursos estão aplicados. No que se refere às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que a maior parte da carteira está concentrada em títulos de renda fixa pública e operações compromissadas com lastro em título público federal, como demonstrado no quadro abaixo:

Conselho de Administração. O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descaamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Seguradora monitora, por meio da gestão do fluxo de caixa, as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redimensionamento dos investimentos. Adicionalmente, é reportado mensalmente à SUSEP o nível de liquidez apresentado pela Seguradora, avaliando a sobra de recursos em função da necessidade de cobertura das provisões técnicas. Outro aspecto importante referente ao gerenciamento de risco de liquidez é o casamento dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Para uma proporção significativa dos contratos de seguros de vida o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. Não obstante a Seguradora apresentar índice de liquidez negativa na distribuição das faixas dos *agings* do ativo e do passivo, não apresenta insuficiência de liquidez, uma vez que mantém geração de caixa suficiente para honrar os compromissos de curto prazo e ainda mantém aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda que podem ser utilizadas no caso de eventual necessidade.

	2019		2018	
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Disponível	1.183	-	-	1.183
Equivalente de caixa	2.231	-	-	2.231
Aplicações (*)	240.348	326.351	272.523	839.222
Créditos das operações de seguros e resseguros	160.433	-	-	160.433
Ativos de resseguro - provisões técnicas (***)	1.232	843	483	2.558
Outros créditos operacionais	7.065	-	-	7.065
Títulos e créditos a receber (**)	3.281	-	-	3.281
Despesas antecipadas	655	-	-	655
Custos de aquisição diferidos	8.771	448	-	9.219
Total do ativo	425.199	327.642	273.006	1.025.847
Outros créditos operacionais (***)	218.923	114.681	64.592	398.196
Contas a pagar	46.199	-	-	46.199
Debitos das operações com seguros e resseguros	50.726	-	-	50.726
Depósitos de terceiros	55.326	-	-	55.326
Total do passivo	371.174	114.681	64.592	550.447

2018

	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Disponível	2.107	-	-	2.107
Equivalente de caixa	4.007	-	-	4.007
Aplicações (*)	321.893	271.306	160.925	754.124
Créditos das operações de seguros e resseguros	119.348	-	-	119.348
Ativos de resseguro - provisões técnicas (***)	1.437	590	214	2.241
Outros créditos operacionais	3.299	-	-	3.299
Títulos e créditos a receber (**)	3.219	-	-	3.219
Despesas antecipadas	4.804	-	-	4.804
Custos de aquisição diferidos	7.590	859	-	8.449
Total do ativo	467.704	272.755	161.139	901.598
Provisões técnicas (***)	259.903	94.663	32.842	387.408
Contas a pagar	36.037	-	-	36.037
Debitos das operações com seguros e resseguros	44.351	-	-	44.351
Depósitos de terceiros	19.178	-	-	19.178
Total do passivo	359.469	94.663	32.842	486.974

(*) Aplicações financeiras foram alocadas considerando as datas de vencimento dos títulos e valores mobiliários. Os ativos financeiros e provisões técnicas relacionados a DPVAT, no valor de R\$ 110.384 (R\$ 107.171 em 2018) e R\$ 110.210 (R\$ 107.172 em 2018), respectivamente, não foram classificados no quadro acima por não estar sob a gestão da Administração. (**) Os depósitos judiciais e fiscais e as provisões judiciais, nos montantes de R\$ 14.507 (R\$ 13.920 em 2018) e R\$ 24.741 (R\$ 28.511 em 2018), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais. Os créditos tributários e previdenciários, no valor de R\$ 192.191 (R\$ 212.224 em 2018) também não foram classificados no quadro acima. (***) As provisões de sinistros a liquidar judiciais bruto e de resseguro R\$ 196.080 (R\$ 211.833 em 2018) e R\$ 970 (R\$ 2.281 em 2018) não foram considerados. No que se refere ao fluxo de saída das provisões de sinistros e ativos de resseguro relacionado a sinistro foi considerado a experiência histórica observada do padrão de pagamento.

Risco de mercado: Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, nos ganhos da Seguradora ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos. A política da Seguradora, em termos de exposição a riscos de mercado, é conservadora, sendo que o risco de mercado é calculado pela MAPFRE Investimentos Ltda. com base em cenários de stress, histórico e nas metodologias de *Value at Risk - VaR* e *Macaulay Duration*. O *Value at Risk* é aplicado aos fundos de investimentos de Liquidez e Risco da Seguradora, utilizando-se de série histórica de 150 dias, com nível de confiança de 95% e horizonte temporal de 1 dia útil. Considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 dia é de:

	2019		2018	
	VaR	Patrimônio líquido	VaR	Patrimônio líquido
Liquidez	121	657.590	121	55.026

A metodologia de *Macaulay Duration* é aplicada às carteiras da Seguradora, que contempla as carteiras administradas e os fundos com ativos disponíveis para venda. O prazo médio apresentado para as carteiras é de 4,15 anos (4,32 em 2018) frente a um patrimônio de R\$ 112.775 (R\$ 125.426 em 2018) e está de acordo com as diretrizes de ALM do GRUPO MAPFRE, sendo revisado, periodicamente, pelo Comitê de Investimentos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é aperfeiçoar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. **Sensibilidade a taxa de juros:** Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de risco: *i.* taxa de juros e *ii.* cupons de títulos indexados a índices de inflação (INPC, IGP-M e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas da Seguradora. A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 pontos base para taxa de juros e para cupons de inflação), teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros. Do total de R\$ 949.606 (R\$ 861.295 em 2018) de aplicações financeiras, incluindo as operações compromissadas, R\$ 110.384 (R\$ 107.171 em 2018) foram extraídos da base da análise de sensibilidade relativos aos investimentos em DPVAT. Dessa forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 839.222 (R\$ 754.124 em 2018). Para a análise de sensibilidade, todos os ativos em carteira da Seguradora foram considerados a valor de mercado, independentemente de sua classificação contábil.

6. APLICAÇÕES

a) Composição por prazo, por título e por nível hierárquico: Apresentamos a seguir a composição dos ativos financeiros por prazo, por título e por hierarquia de valor justo. Os ativos financeiros classificados a valor justo por meio do resultado estão apresentados de acordo com o vencimento dos títulos.

Títulos	Hierarquia a valor justo	Vencimento			Sem vencimento	Ativos Total
		Até 1 ano (A)	De 1 a 5 anos (B)	Acima de 5 anos (C)		
Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado		231.809	317.462	163.451	110.278	823.000
Fundos de investimentos		231.809	317.462	163.451	110.278	823.000
Letras financeiras do tesouro - LFT	1	19.991	317.462	163.451	-	500.904
Operações compromissadas (*)	2	211.818	-	-	-	211.818
Quotas de fundos de investimentos - DPVAT	1	-	-	-	110.384	110.384
Caixa/Contas a pagar/Contas a receber	2	-	-	-	(106)	(106)
Ativos financeiros disponíveis para venda		8.645	8.889	109.072	-	126.606
Carteira administrada		8.645	8.889	109.072	-	126.606
Letras financeiras do tesouro - LFT	1	-	-	-	-	-
Títulos de dívida agrícola - TDA	2	317	312	-	-	629
Letras financeiras - LF	2	4.032	-	-	-	4.032
Debêntures	2	4.296	8.577	-	-	12.873
Notas do tesouro nacional - NTN-F	1	-	-	109.072	-	109.072
Total		240.454	326.351	272.523	110.278	949.606

* Operações compromissadas com lastro em títulos públicos.

b) Hierarquia de valor justo: Ao mensurar o valor justo dos ativos financeiros, a Seguradora usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*). Utilizamos nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **• Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos. **• Nível 2:** *Inputs*, exceto os preços cotados no Nível 1, que são observáveis para o ativo, diretamente (*preços*) ou indiretamente (derivado de preços). **• Nível 3:** Ativos que não sejam verificáveis com base em dados observáveis do mercado e a Seguradora utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo. Não houve reclassificação entre as categorias de Títulos e Valores Mobiliários no período. **c) Determinação do valor justo:** O valor justo das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. Os títulos de renda fixa (debêntures) tiveram suas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. Para os demais títulos de renda fixa ativos, sem cotação em mercado, o valor justo é apurado utilizando-se metodologia própria - "Market to Model" do administrador, com o uso máximo de informações observáveis no mercado. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e pelo custodiante, sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e B3 - Brasil Bolsa Balcão para cálculos e apuração constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de auto-regulação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. A posição e o valor dos títulos DPVAT são informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.. As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na B3 - Brasil Bolsa Balcão e na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	2019	2018		2019	2018
Resultado			Receita com resseguro	12.081	3.955
Sinistros ocorridos	(654)	(1.353)	IRB Brasil Resseguros S.A. (4)	(1.285)	(164)
MAPFRE Assistência Ltda. (2)	(654)	(1.353)	MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A. (4)	7.793	2.286
Outras receitas e despesas operacionais	2.218	(6.129)	MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros (4)	5.573	1.833
Aliança do Brasil Seguros S.A. (1)	1	-	Despesa com resseguro	(9.390)	(4.213)
Banco do Brasil S.A.	273	-	IRB Brasil Resseguros S.A. (4)	-	(485)
BB Administradora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	-	2	MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A. (4)	(5.671)	(2.387)
Companhia de Seguros Aliança do Brasil (1)	359	-	MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros (4)	(3.719)	(1.341)
IRB Brasil Resseguros S.A. (4)	1.531	202	Despesas administrativas	(939)	(953)
MAPFRE Capitalização S.A. (3)	(2.294)	(3.453)	MAPFRE Previdência S.A.	(102)	(204)
MAPFRE Seguros Gerais S.A.	-	(1.975)	MAPFRE Saúde Ltda.	(830)	(727)
MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A. (4)	1.961	(1.725)	MAPFRE Seguros Gerais S.A.	(7)	(22)
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros (4)	389	815	Despesas administrativas - Compartilhamento	(88.535)	(77.658)
Prevsau de Produtos e de Benefic. de Farmácia Ltda.	(2)	5	Aliança do Brasil Seguros S.A. (1)	-	(1.295)
Outras receitas e despesas operacionais - Compartilhamento	(1.376)	(1.718)	Brasileveículos Companhia de Seguros S.A. (1)	-	(3.958)
Aliança do Brasil Seguros S.A. (1)	-	(7)	Companhia de Seguros Aliança do Brasil S.A. (1)	-	(18.480)
Brasileveículos Companhia de Seguros S.A. (1)	-	(1)	MAPFRE Seguros Gerais S.A. (1)	(88.535)	(53.925)
Companhia de Seguros Aliança do Brasil S.A. (1)	-	(28)	Despesas financeiras - Taxa administrativa	(732)	(2.341)
MAPFRE Seguros Gerais S.A. (1)	(1.376)	(1.682)	BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM	(732)	(2.341)
Resultado com operações de resseguro	2.691	(258)	Total do resultado	(87.327)	(90.410)

(1) Refere-se ao rateio de despesas administrativas e comerciais compartilhadas que é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada Seguradora, sobre o total de despesas incorridas por elas sob o comando da MAPFRE Participações S.A., no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na convenção do GRUPO MAPFRE.

(2) Refere-se a serviços com serviços de assistência 24h.

(3) Refere-se a compra de títulos de capitalização que são oferecidos em incentivo na venda de seguros.

(4) Refere-se a direitos e obrigações da operação de resseguro, cessão parcial ou total do risco assumido à Resseguradores. Os valores são calculados de acordo as disposições contratuais previamente definidas.

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração
É estabelecido anualmente, por meio da Assembleia Geral Ordinária, o montante global anual da remuneração e benefícios dos Administradores, que é distribuída em reunião da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social, no valor de R\$ 500 (R\$ 1.068 em 2018). A Seguradora não tem como política pagar a empregados e Administradores remuneração baseada em ações.

27. OUTRAS INFORMAÇÕES
Comitê de Auditoria
O Comitê de Auditoria está instituído na empresa líder MAPFRE Participações S.A., nos termos da Resolução nº 321/2015 e alterações, do Conselho Nacional de Seguros Privados, tendo alcance sobre a Seguradora.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da **MAPFRE Vida S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras da MAPFRE Vida S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MAPFRE Vida S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores
A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Opinião
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a

relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações financeiras
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2020

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 25P014428/O-6

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador-CRC 15P252419/O-0

PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da **MAPFRE Vida S.A.**

Examinamos as provisões técnicas, exceto aquelas relativas aos consórcios DPVAT, e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção da MAPFRE Vida S.A. ("Seguradora"), em 31 de dezembro de 2019, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração
A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no primeiro parágrafo deste parecer, com base em nossos procedimentos de auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas.

Esses princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em particular quanto ao aspecto de solvência da Seguradora, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionadas, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Seguradora auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e não se refere à qualidade e à valorização da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os

controles internos relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião
Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da MAPFRE Vida S.A. em 31 de dezembro de 2019 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

Nossa opinião não abrange as provisões técnicas dos consórcios DPVAT, conforme estabelecido pelas normas que definem o alcance da auditoria atuarial independente.

Outros Assuntos
No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Seguradora e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, e com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que, no âmbito das referidas amostras, existe correspondência dos dados que serviriam de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2020

EY Building a better working world
ERNST & YOUNG Serviços Atuariais SS
CIBA 57
CNPJ 03.801.998/0001-11

Ricardo Pacheco
Atuário - MIBA 2679

Anexo ao Parecer dos Atuários Auditores Independentes Demonstrativo dos Valores Sujuntos à Auditoria Atuarial

	2019
Provisões Técnicas	
Provisão de Prêmios Não Ganhos	51.334
Provisão de Sinistros a Liquidar*	417.139
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados*	113.249
Provisão de Despesas Relacionadas	7.420
Outras Provisões*	5.134
Total de Provisões Técnicas	594.276
* Exclui os Saldos Referentes ao Convênio DPVAT	
Valores Redutores da Cobertura Financeira das Provisões Técnicas	
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de PSL	2.506
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de IBNR	952
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de PDR	70
Total de Valores Redutores de Provisões Técnicas	3.528
Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido	
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	341.472
Capital Base (b)	15.000
Capital de Risco - Subscrição (c)	183.966
Capital de Risco - Crédito (d)	14.904
Capital de Risco - Mercado (e)	12.374
Capital de Risco - Operacional (f)	2.228
Redução por Correlação dos Riscos (g)	(15.819)
Capital de Risco (h) = (c)+(d)+(e)+(f)+(g)	197.653
Capital Mínimo Requerido (i) = Maior entre (b) e (h)	197.653
Suficiência do PLA (a) - (i)	143.819

DIRETORIA

LUIS GUTIÉRREZ MATEO Diretor Presidente	AGUSTIN DAVID BELLO CONDE VALDES FRANCISCO EUGÊNIO LABOURT	MAURÍCIO GALIAN OSCAR GARCIA-SERRANO JIMENEZ	RAPHAEL DE LUCA JUNIOR SIMONE PEREIRA NEGRÃO
---	--	--	--

CONTADORA

DANIELE GOMES YOSHIDA - CRC 1SP 255783/O-1

ATUÁRIA

VERA LÚCIA FERNANDES LOPES - MIBA 817



INOVAR
cada vez mais.
CUIDAR
cada vez melhor.

Desenvolvemos soluções inteligentes para pessoas e empresas. Inovamos para cuidar do que é mais importante para você.

A seguradora com o mais amplo portfólio e com produtos fáceis de entender?

Aí eu vi MAPFRE.

